

Peça 1 do Quebra-cabeça

A América Latina e o Caribe são uma superpotência da biodiversidade. Seu patrimônio de capital natural, um dos maiores do mundo, é fonte para o desenvolvimento econômico e tem o potencial de converter a região em líder mundial na oferta de serviços prestados por seus ecossistemas e por sua biodiversidade, recebendo em troca novos benefícios da conservação e do manejo sustentável. (...)

Só a América do Sul contém quase a metade da biodiversidade terrestre e mais do que um quarto das florestas do planeta. O litoral mesoamericano tem o recife de coral mais longo do hemisfério ocidental e a região inteira tem 700 milhões de hectares de terra potencialmente cultivável, 570 milhões de hectares de pradarias, mais de 800 milhões de hectares de área verde e 27% da água doce disponível no mundo.

Fonte: **América Latina e o Caribe**: uma superpotência de biodiversidade. *PNUD, ONU*, 2010. Disponível em: <<http://www.zaragoza.es/contenidos/medioambiente/onu/175-por-res1.pdf>>. Acesso em: 21 fev 2019.

Peça 2 do Quebra-cabeça

O México lançou um esquema em grande escala de pagamento por serviços hídricos, que fixa um valor adequado pela proteção de fontes de água. Na Reserva da Serra de Zapalinamé, no estado de Coahuila, México, riachos nas montanhas fornecem água limpa para mais de 70% dos quase 700.000 habitantes da cidade de Saltillo. A ONG mexicana Profauna lançou a campanha de conscientização denominada “Por uma razão de peso” para aumentar o reconhecimento da importância da Serra como fonte de água. (...)

No Brasil, o governo do Estado do Amazonas, em parceria com o setor privado, criou um programa para premiar comunidades locais pela conservação da floresta primária, para fortalecer a organização comunitária, para apoiar atividades econômicas sustentáveis e para financiar a melhoria dos sistemas locais de educação, saúde, comunicações e transporte.

Fonte: **América Latina e o Caribe**: uma superpotência de biodiversidade. *PNUD, ONU*, 2010. Disponível em: <<http://www.zaragoza.es/contenidos/medioambiente/onu/175-por-res1.pdf>>. Acesso em: 21 fev 2019.

Peça 3 do Quebra-cabeça

A pesca da anchova no Peru é a maior no mundo especializada em uma só espécie, respondendo por aproximadamente 10% da captura marinha global (com um produto anual de 6 a 8 milhões de toneladas). (...) Em 2008, o governo peruano estabeleceu direitos individuais de pesca sobre a biomassa da anchoveta, ao fixar um limite máximo de captura por barco com os objetivos principais de controlar a super-capacidade da frota e eliminar a corrida para a pesca. (...)

Na Colômbia, os Conselhos Comunitários Afro-Colombianos locais em Tadó e Candoto, e duas entidades de apoio criaram um programa denominado *Ouro Verde*. O programa apóia as comunidades que fazem o garimpo na área. Promove uma mineração inovadora de baixo impacto, usando técnicas ancestrais sem produtos tóxicos, e restaurando a paisagem e a vegetação nativas das áreas garimpadas, depois da extração do ouro.

Fonte: **América Latina e o Caribe**: uma superpotência de biodiversidade. *PNUD, ONU*, 2010. Disponível em: <<http://www.zaragoza.es/contenidos/medioambiente/onu/175-por-res1.pdf>>. Acesso em: 21 fev 2019.

Peça 4 do Quebra-cabeça

A queda na fertilidade das florestas tropicais, junto com as práticas insustentáveis de produção, períodos prolongados de seca, compactação do solo, erosão, pragas, ervas daninhas e patógenos levam à perda de produtividade nas atividades florestais e agrícolas. Por exemplo, 37,6% das terras no Equador são consideradas de alto risco de degradação. As perdas na fertilidade do solo levam à compra de produtos agroquímicos caros e importados. (...)

A região possui as maiores extensões intactas de florestas tropicais do mundo. Elas não apenas armazenam imensos volumes de carbono, mas também funcionam como um sistema natural de sequestro e armazenamento de carbono, capturando o dióxido de carbono da atmosfera gratuitamente, e removendo aproximadamente uma tonelada de carbono por hectare por ano.

Fonte: **América Latina e o Caribe**: uma superpotência de biodiversidade. *PNUD, ONU*, 2010. Disponível em: <<http://www.zaragoza.es/contenidos/medioambiente/onu/175-por-res1.pdf>>. Acesso em: 21 fev 2019.

Peça 5 do Quebra-cabeça

Os serviços da biodiversidade e de ecossistemas são fundamentais para a saúde humana. A perda e a degradação do capital natural da região aumentam o risco de disseminação de doenças. A mudança climática pode alastrar mais doenças tropicais e a redução da biodiversidade pode facilitar a circulação de vetores de infecções. A maior contribuição da biodiversidade para a saúde humana é seu efeito que filtra a disseminação de doenças. (...)

A promoção de sistemas agro-florestais é um ótimo caminho para fortalecer os serviços ambientais. A integração de árvores e arbustos nativos com culturas anuais e a criação de animais pode fazer progredir a pequena produção e beneficiar grupos de baixa renda. Melhora a fertilidade do solo, a polinização das plantações e a qualidade da água, além de seqüestrar carbono e reduzir a erosão.

Fonte: **América Latina e o Caribe**: uma superpotência de biodiversidade. *PNUD, ONU*, 2010. Disponível em: <<http://www.zaragoza.es/contenidos/medioambiente/onu/175-por-res1.pdf>>. Acesso em: 21 fev 2019.
